

Plano de Ação

2024

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE NOSSA SENHORA DA
CONCEIÇÃO**





ÍNDICE

| | |
|---|----|
| ÍNDICE..... | 1 |
| 1. Nota do Presidente..... | 2 |
| 2. Órgãos Sociais | 3 |
| 3. Organograma | 4 |
| 4. Contexto e análise | 5 |
| 5. Missão, Valores e Visão | 6 |
| 5. Análise SWOT | 7 |
| 6. Definição da estratégia | 8 |
| 7. Os nossos Serviços..... | 9 |
| 8. Serviços pretados | 12 |
| 9. Recursos Humanos | 15 |
| 10. Manutenção | 16 |
| 11. Compras | 17 |
| 12. Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho | 18 |
| 13. Comunicação e marketing..... | 19 |
| 14. Gestão para a sustentabilidade | 20 |
| 15. Orçamento | 22 |
| 16. Glossário..... | 23 |
| 17. ANEXOS..... | 24 |
| 17.1 Tabela de Orçamento Anual das Atividades de Animação | 24 |
| 17.2 Calendário Mensal das Atividades de Animação..... | 25 |



1. NOTA DO PRESIDENTE

A importância de tratar bem das pessoas em qualquer um dos momentos da vida é impreterível em todas as idades e circunstâncias. Sendo o Centro Social Paroquial uma instituição que se dedica de alma e de coração à terceira idade, desenvolve a sua ação na dinâmica de prestar assistência a todos os níveis da pessoa humana, tendo uma clara visão da importância do bem mental de cada um.

Ao longo dos anos, tem esta instituição nos seus corpos gerentes, técnicos e demais colaboradores feito um esforço para atender às necessidades dos utentes e da população em geral que procura os seus serviços, sempre procurando fazer bem e dar qualidade à vida de cada um. Penso que esta é a marca que mais nos evidencia enquanto equipa que é cuidadora e geradora de afetos e emoções.

Como referi anteriormente, o bem-estar mental de cada um é essencial, por isso acolhemos projetos a esse nível, bem como estudos particulares e estágios curriculares nas mais diversas áreas: enfermagem, animação sociocultural e ação social. Queremos continuar a ser uma afirmação forte na comunidade a todos os níveis do cuidado e bem-estar da comunidade e, para isso, temos a clara noção e intenção que somos uma família de pessoas que cuidam e que amam.

Este plano de ação para 2024 será uma afirmação de quem somos e do caminho que queremos continuar a fazer, pois as pessoas são o nosso centro e é com pessoas e como pessoas que queremos continuar a ser comunidade na comunidade.

Pe Ângelo Martins

2. ORGÃOS SOCIAIS



D. Manuel da Rocha Felício, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica,
Bispo da Guarda

Aos que esta nossa Provisão virem, saúde e bênção.

Fazemos saber que, por parte do Pároco da paróquia e freguesia de Castanheira, concelho de Guarda, para cumprimento dos Estatutos, nos foi devidamente proposta a seguinte composição dos órgãos sociais do “Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Conceição”, número de contribuinte de pessoa coletiva: **504 196 537**, referente ao quadriénio 2020 - 2023:

Direção

Presidente: Ângelo Miguel Nabais Martins +
Vice-Presidente: Delfim Teixeira Gonçalves
Secretário: Manuel Alberto Pereira Dinis
Tesoureiro: Alcides Lucas Dinis
Vogal: Augusto Manuel Assunção Teixeira

Conselho Fiscal

Presidente: Bruno Ricardo Rodrigues Gonçalves
Secretário: António Gonçalves Ferreira
Vogal: Ângela Maria Marques Ferreira

Atendendo a seu requerimento e demais informações, havemos por bem nomear os ditos membros dos órgãos sociais do “Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Conceição”, para completarem o mandato do quadriénio de 2020 - 2023.

E recomendamos a todos que, após a tomada de posse, cumpram e façam cumprir os Estatutos e demais leis canónicas e civis atinentes.

E, para seu título, passamos esta provisão.

Guarda, 24 de março de 2023


(Cón. Manuel Alberto Pereira de Matos, Vigário Geral)


(Cón. Carlos Alberto Correia Lages, Chanceler)

Taxa: 15,00€
(serve de recibo)



3. ORGANOGRAMA





4. CONTEXTO E ANÁLISE

Atualmente, o Centro Social Paroquial presta apoio diário a cerca de cinquenta utentes, de forma humanizada e personalizada, mediante as necessidades de cada pessoa.

A instituição é composta por uma equipa multidisciplinar vasta, capaz de dar resposta aos desafios do presente, tendo sempre no horizonte a melhoria da qualidade de vida do utente. Apesar das mudanças ocorridas no ano que agora finda, garantimos o esforço de continuar a dar o máximo no trabalho desenvolvido nos últimos anos, sempre com vista à melhoria da prestação dos cuidados e serviços.

Durante o último ano o número de utentes em SAD cresceu, tendo aumentado exponencialmente em relação ao ano anterior. Além dos serviços de alimentação, introduziram-se gradualmente a prestação de outros serviços, como a animação, fisioterapia e enfermagem nos domicílios.

A valência de Centro de Dia manteve-se aberta, tendo sido retomados hábitos e serviços.

No ano de 2023 houve também algumas mudanças no funcionamento interno da instituição, nomeadamente com a aquisição do programa de *software* de registos (Ankira), que veio compilar uma série de procedimentos internos e ajudar a um melhor controlo e organização da dinâmica da instituição. Este programa foi sendo implementado gradualmente nos cuidados e tarefas de todos os trabalhadores, sendo atualmente uma ferramenta indispensável no nosso dia-a-dia. Desta forma reduziu-se drasticamente o consumo de papel e *tonners* na instituição.



5. MISSÃO, VALORES E VISÃO

5.1. MISSÃO

A Missão do Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Conceição consiste na promoção integral de todos os paroquianos, num espírito de mútua estima e colaboração com os serviços públicos competentes ou as instituições particulares, em clima de solidariedade humana, cristã e social. A ação do CSPNSC pode estender-se aos habitantes das paróquias vizinhas, no âmbito das valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

5.2. VALORES

Os Valores pelos quais o CSPNSC pauta a sua actividade são:

- Conceito unitário e global da pessoa humana;
- Respeito pela dignidade da pessoa humana;
- Aperfeiçoamento cultural, espiritual e moral;
- Espírito de convivência e solidariedade social;
- Valorização integral dos indivíduos, das famílias e grupos sociais;
- Respeito pela liberdade de consciência.

5.3. VISÃO

Ser uma resposta social às necessidades básicas dos paroquianos através das valências existentes e eventual criação de novas, através de um espírito de mútua ajuda e de consciencialização das necessidades mais prementes



5. ANÁLISE SWOT

Elaborou-se uma análise SWOT para avaliar de maneira objetiva, os principais pontos fortes e fracos da instituição, assim como oportunidades e ameaças para a realização/implementação dessas políticas.

| Pontos Fortes | Pontos Fracos |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Qualidade dos serviços prestados – focalização no cliente.• Clientes satisfeitos.• Diversidade de serviços diferenciados.• Promoção de atividades intergeracionais.• Promoção de atividades que favoreçam o convívio interinstitucional e participação da comunidade.• Quadro de pessoal constante e qualificado.• Animação Sociocultural na área sénior.• Enfermagem geriátrica.• Fisioterapia no envelhecimento.• Apoio na área do serviço social.• Disponibilização de serviços diversos (podologia e cabeleiro).• Facilidade em envolver a comunidade na dinâmica institucional.• Formação especializada e diferenciada. | <ul style="list-style-type: none">• Dificuldade em angariar utentes para as respostas sociais de SAD com outros serviços que não a alimentação.• Falta de transporte para pessoas com mobilidade reduzida.• Fragilidade na área financeira. |
| Oportunidades | Ameaças |
| <ul style="list-style-type: none">• Excelência de parcerias.• Taxa de envelhecimento.• Adaptação dos registos internos aos meios digitais.• Lista de espera em ERPI.• Maior apoio à terceira pessoa no meio local.• Boa projeção nos meios digitais.• Instalações modernas e atualizadas com manutenção frequente. | <ul style="list-style-type: none">• Oferta de serviços similares na zona limítrofe.• Desertificação na aldeia.• Aumento salarial sem apoio por parte do Estado.• Custos de manutenção.• Elevados custos com os recursos energéticos. |

6. DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA





7. OS NOSSOS SERVIÇOS

7.1. Estrutura Residencial para Idosos

A Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) - (com capacidade para 30 utentes) assegura a prestação de todos os cuidados biopsicossociais adequados e necessários ao bem-estar do idoso para a satisfação de todas as necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência, através de um ambiente calmo, confortável e humanizado.

Tentamos proporcionar uma qualidade de vida que compatibilize a vivência em comum com o respeito pela individualidade e privacidade de cada idoso, estabilizando ou retardando o processo de envelhecimento não esquecendo a relação intrafamiliar. A prestação de serviços obedece a um planeamento ajustado às reais necessidades dos clientes da ERPI, de modo a proporcionar:

- Alojamento (com utilização do quarto, casas de banho e espaços comuns interiores ou exteriores);
- Cuidados individualizados e personalizados consoante as necessidades existentes - apoio nos cuidados de higiene pessoal;
- Fornecimento de alimentação;
- Ajuda, auxílio e orientação na toma da medicação;
- Tratamento de roupa de uso pessoal e de cama;
- Limpeza e manutenção diária das instalações;
- Avaliação médica periódica;
- Cuidados básicos ao nível de enfermagem;
- Aquisição de medicação;
- Aquisição de material médico e de incontinência (fraldas e/ou pensos);
- Materiais de enfermagem (algalias, sondas, soros e acessórios, seringas e agulhas, material de pensos, etc.);
- Análises clínicas;
- Transporte;
- Sessões de fisioterapia de reabilitação individuais;
- Serviço de beleza e estética: cabeleireiro, depilações, manicura, pedicura e barbeiro;
- Convívio - animação cultural e a ocupação dos tempos livres;
- Assegurar o acompanhamento psicossocial;



- Vigilância permanente;
- Assistência religiosa de acordo com a Religião Católica.

7.2. Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que tem como principais objetivos:

- Contribuir para a melhoria qualidade vida dos idosos e suas famílias;
- Prestar cuidados individualizados e personalizados, ao nível da satisfação das necessidades básicas e apoio psicossocial aos utentes, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Fomentar as relações interpessoais entre idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

Tem capacidade para quinze (15) utentes.

A prestação de serviços obedece a um planeamento ajustado às reais necessidades de cada utente, de modo a proporcionar:

- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Ajuda, auxílio e orientação na toma da medicação;
- Lavagem da roupa individual do utente;
- Aquisição de medicação ou material de enfermagem;
- Tratamentos/ cuidados gerais de enfermagem;
- Realização de análises clínicas e outros procedimentos;
- Acompanhamento a consultas médicas;
- Limpeza habitacional;
- Higiene pessoal;
- Sessões de fisioterapia de reabilitação individuais;
- Serviço de beleza e estética: cabeleireiro, depilações, manicura, pedicura e barbeiro;
- Outras, de carácter pessoal, solicitados pelo cliente. Outros, de carácter pessoal, solicitados pelo cliente.

7.3. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário trata-se de uma resposta social (com capacidade para 18 utentes) que presta cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ ou as atividades da vida diária. Pretende:



- Assegurar a satisfação das necessidades básicas e/ ou atividades da vida diária, proporcionando todos os serviços indispensáveis para o seu bem-estar, de forma a promover a sua adaptação e integração no meio ambiente envolvente;
- Garantir ao utente o bem-estar físico, mental, emocional, social e moral, promovendo a sua qualidade de vida;
- Garantir e respeitar a independência, a individualidade, a privacidade e a livre expressão de opinião do utente;
- Apoiar na reformulação e continuidade do seu projeto de vida;
- Colaborar e/ ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde; Prevenir situações de dependência e promover a autonomia do utente.

A prestação de serviços obedece a um planeamento ajustado às reais necessidades de cada utente, de modo a proporcionar:

- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Ajuda, auxílio e orientação na toma da medicação. Lavagem da roupa individual do utente; Aquisição de medicação ou material de enfermagem
- Tratamentos/ cuidados gerais de enfermagem;
- Realização de análises clínicas e outros procedimentos;
- Acompanhamento a consultas médicas
- Limpeza habitacional;
- Higiene pessoal Sessões de fisioterapia de reabilitação individuais;
- Serviço de beleza e estética: cabeleireiro, depilações, manicura, pedicura e barbeiro;
- Atividades de animação sociocultural;
- Outras, de carácter pessoal, solicitados pelo cliente.



8. SERVIÇOS PRETADOS

8.1. Consultas Médicas

O serviço de medicina é prestado por uma médica especialista em medicina interna. Este serviço é assegurado em todas as valências estando a médica disponível 24/24 horas para qualquer situação emergente.

8.2. Enfermagem

O serviço de enfermagem é assegurado por uma enfermeira que presta cuidados diários de enfermagem aos utentes de ERPI, CD e SAD. Este serviço é um pilar essencial que visa dar resposta a todas as necessidades diárias das nossas valências. Esta prestação de serviço é assegurada a tempo inteiro. Para além do trabalho presencial, a técnica encontra-se disponível para situações emergentes 24h dia.

8.3. Fisioterapia

O serviço é assegurado por uma fisioterapeuta que presta serviços de medicina física e reabilitação diários aos utentes de ERPI, CD e SAD.

8.4. Animação Sociocultural

O serviço de animação é realizado por uma animadora a tempo inteiro e composto por diversas atividades que vão de encontro às necessidades e gosto de cada utente. (anexo 1)

O programa de atividades socioculturais subdivide-se em sete categorias:

8.4.1. Atividades lúdico/ recreativas

Objetivo: Com estas atividades pretende-se, não só a ocupação dos tempos livres, mas também o aumento da auto estima, desenvolver a criatividade, recuperar a habilidade de retenção de informação, desenvolver a motricidade fina, desviar a atenção dos incómodos sintomas físicos/psicológicos característicos da idade.

- a) Jogos lúdicos: Jogo de cartas; Dominó; Mikado; Jogo do galo; bowling.
- b) Trabalhos manuais: Pintura; Desenho; Trabalhos de decoração; Expressão plástica.
- c) Animação Musical: Cantar (músicas tradicionais e músicas escritas para a instituição);
- d) Dançar

8.4.2. Atividades Culturais



Objetivo: As atividades de caráter cultural pretendem promover o convívio, fomentar um estilo de vida ativo e aproximar o cliente do património cultural.

- a) Cinema (visualização de filmes quer na instituição quer no Teatro Municipal da Guarda)
- b) Ida ao Teatro Municipal da Guarda (Oficinas, teatro, chá dançante).
- c) Visitas ao Museu
- d) Visitas à Biblioteca Municipal da Guarda.

8.4.3. Atividades Sociais

O objetivo destas atividades são o de estimular a saudável convivência entre idosos, promover a socialização e criar oportunidade de partilhar experiências vividas.

- a) Saídas ao exterior (festas, cafés, centros comerciais, igrejas, aldeias vizinhas, etc.)
- b) Comemoração dos aniversários dos utentes.
- c) Participação em festas e convívios (baile de máscaras, encontro sol, etc.)

8.4.4. Atividades do quotidiano

Objetivo: Manter as atividades do quotidiano é importante para minimizar o sentido de inutilidade característico desta idade, promovendo assim a auto estima.

- a) Cuidar a sua imagem (cabeleireiro, esteticista, manicura, pédicure)
- b) Realização de pequenas tarefas domésticas
- c) Ver televisão
- d) Ouvir rádio

8.4.5. Atividades espirituais/religiosas

Objetivo: Manter a religião presente na vida dos clientes é importante para o equilíbrio mental, e um não desvinculo total da vida até à institucionalização.

- a) Possibilidade de celebrar missa na Instituição em datas significativas
- b) Ida à missa
- c) Rezar o terço
- d) Oração de contemplação

8.4.6. Atividade física/desportiva

A atividade física na terceira idade tem o objetivo de combater o sedentarismo, contribuir para a melhoria das habilidades motoras (coordenação, equilíbrio, flexibilidade) e promover um envelhecimento saudável.

- a) Fisioterapia (individual ou em grupo)
- b) Ginástica Musical (com a animadora, num formato mais descontraído e alegre)
- c) Caminhadas (dentro e fora da instituição)



8.4.7. Atividades de estímulo cognitivo

Objetivo: Estas atividades têm o objetivo de estimular cognitivamente os clientes, promovendo a atividade mental, nomeadamente atenção, memória, cálculo e linguagem.

- a) Jogos de estímulo cognitivo (quebra-cabeças, operações aritméticas, diferenças, jogos de memória)
- b) Informática
- c) Fichas de desenho/escrita
- d) Workshops informativos



9. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são a base para um bom funcionamento da instituição. Sabemos que cada talhadora tem as suas especificidades, qualidade e defeitos e é essencial o aproveitamento das potencialidades de cada um. É a área com mais impacto a nível financeiro e daí a importância de ter um quadro estável e coeso.

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Estratégia | Indicador | Meta | Monitorização |
|---|---|--|--|-------------|-----------------|
| Melhorar a satisfação das trabalhadoras | Manter a equipa motivada e informada | Realização de reuniões de equipa técnica | Atas das reuniões de equipa | Mensal | Diretor Técnico |
| | | Reuniões de equipa técnica | Atas de reuniões de equipa técnica | Semanal | |
| | | Aplicar inquéritos de satisfação | Relatório final de satisfação do pessoal | Anual | |
| | | Avaliação de desempenho | Documento com a avaliação de desempenho | Anual | |
| | Apetrechar a equipa com indumentária adequada | Disponibilizar fardamento da instituição | Dossier individual de cada trabalhadora | 3 em 3 anos | |
| | | Disponibilizar equipamentos de proteção individual | Registo de inventário de EPIS | Trimestral | |
| | Prevenir acidentes de trabalho | Incentivo do cumprimento das normas de higiene e segurança no trabalho | Regulamento geral de funcionamento | Mensal | |
| | Proporcionar formação contínua, tendo em conta as necessidades demonstradas | Questionar a preferência e necessidades de formação de cada trabalhadora | Taxa de cumprimento do plano de formação | Anual | |



10. MANUTENÇÃO

A manutenção das instalações e reparação constante dos equipamentos é essencial a um bom desempenho das trabalhadoras e visa garantir a qualidade e segurança das infraestruturas do CSPNSC assim como contribuir para o bem-estar dos nossos utentes, trabalhadoras e familiares.

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Estratégia | Indicador | Meta | Monitorização |
|---|--|---|---|--------------------------------|--|
| Melhorar o estado do edifício | Garantir o bom estado exterior do edifício. | Executar pequenas reparações de muros, pintura de paredes/grades Reparação de pavimentos | Faturas do prestador de serviços | 90% das reparações necessárias | Direção |
| | | Limpeza exterior | Impresso de registo de espaços exteriores | Semanal | Direção técnica |
| Manter o bom funcionamento dos equipamentos | Garantir uma boa utilização dos equipamentos | Verificação e reparação (sempre que possível) | Dossier de avarias | Semanal | Equipa técnica/ Voluntário da instituição |



11. COMPRAS

Para uma boa gestão este processo é fundamental para a sustentabilidade da instituição. É o processo de aquisição de produtos e serviços, controlo de produtos, avaliação de fornecedores, gestão de stocks e pagamento de faturas.

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Estratégia | Indicador | Meta | Monitorização |
|---|---|--|--|--------|-----------------|
| Maximizar a sustentabilidade nesta área | Adquirir produtos/serviços que tenham uma boa relação qualidade/preço | Solicitar e avaliar propostas de vários fornecedores Atualização constante da ficha de fornecedor | Orçamentos de fornecedores Fichas de fornecedor | 1x ano | Direção Técnica |



12. SERVIÇO DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

12.1. Medicina no Trabalho

Egiclinica é a entidade prestadora de serviço de Medicina no trabalho. Tem como finalidade a prevenção de alterações na saúde que sejam causadas ou agravadas pela atividade profissional e implementamos programas de promoção de saúde nos locais de trabalho. Os benefícios da vigilância médica no trabalho são: diminuição do absentismo por doença e acidente, a melhoria da imagem da empresa e a melhoria da qualidade do ambiente de trabalho.

12.2. Segurança no Trabalho

A Segurança dos locais de trabalho é parte integrante e fundamental do desenvolvimento da empresa, e para o bem-estar dos seus trabalhadores. Para isso, procuramos junto às nossas empresas clientes verificar um conjunto de métodos que visam a prevenção de acidentes de trabalho, através da avaliação e controlo de riscos profissionais, bem como a prevenção de doenças profissionais através do controlo de exposição aos agentes físicos, químicos e biológicos.

12.3. HACCP

O sistema de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos (HACCP) tem na sua base uma metodologia preventiva, com o objetivo de poder evitar potenciais riscos que podem causar danos aos consumidores, através da eliminação ou redução de perigos, de forma a garantir que não estejam colocados, à disposição do consumidor, alimentos não seguros. O sistema HACCP baseia-se na aplicação de princípios técnicos e científicos na produção e manipulação dos géneros alimentícios desde "o prado até ao prato".



13. COMUNICAÇÃO E MARKETING

Pretendemos manter-nos na vanguarda dos cuidados prestados aos mais velhos. Para uma boa comunicação e visibilidade na comunidade é necessário a divulgação das atividades e serviços prestados.

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Estratégia | Indicador | Meta | Monitorização |
|--|---|---|------------------------------------|-------------------------------|----------------|
| Promover a proximidade da instituição junto da comunidade envolvente | Realizar atividades direcionadas à comunidade | Atividades pontuais de abertura da instituição à comunidade com atividades de carácter cultural, recreativo, desportivo e na área da saúde | Nº de atividades realizadas | >5 | Equipa técnica |
| Garantir a proximidade envolvência das famílias | Comunicação constante e personalizada com os familiares | Convites frequentes aos familiares para a participação em diversas atividades (envio de vídeos/fotos no dia dos avós, aniversários, ect.) Realização de vídeo chamadas Envio de fotografias e vídeos das rotinas dos utentes. | Nº de interações com os familiares | 90% das famílias a participar | Animadora |
| Melhorar o plano de comunicação e Marketing do CSPNSC | Promoção da notoriedade da instituição | Participação nas atividades desenvolvidas pela rede social do distrito | Nº de participações | 100% | Equipa técnica |
| | | Divulgação das atividades realizadas nas redes sociais e site institucional Inovação constante do material publicado Atualização do site da instituição | Nº de publicações | 2x por semana | |



14. GESTÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A consolidação da sustentabilidade financeira da instituição é um objetivo de médio e longo prazo, fundamental para o futuro do CSPNSC. Visto que, numa conjuntura de progressivos cortes no financiamento público, verifica-se cada vez mais, a necessidade de encontrar uma combinação estratégica de redução de custos e de aumento de receitas próprias, diversificando a base dos apoios financeiros, de forma a permitir atingir o equilíbrio económico-financeiro da instituição. Sendo este o princípio que estará na base das ações a desenvolver ao nível da gestão do CSPNSC, ao longo de 2023.

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Estratégia | Indicador | Meta | Monitorização |
|---|-------------------------------|---|--------------------|------------|-----------------|
| Promover a sustentabilidade financeira e ambiental da instituição | Maximizar recursos exteriores | Submeter candidaturas ao Programa PROCOOP; Elaborar candidaturas a fundos comunitários e nacionais; Candidaturas ao IEF; Rever documentos dos Estatutos do CSPNSC; Continuar a implementação do RGP; Realizar candidaturas a programas de financiamento privado promovidas por entidades com responsabilidade social (prémio BPI La Caixa, Fidelidade, empresas do concelho); Candidaturas à câmara Municipal da Guarda | Nº de Candidaturas | 90% | Direção técnica |
| | Garantir a sustentabilidade | Elaborar e analisar grelha de recursos financeiros | Grelha | Mensal | Direção |
| | | Analisar os balancetes analíticos | Balancetes | Trimestral | |



Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Conceição – Castanheira
 PLANO DE AÇÃO 2024

| | | | | | |
|---|--|--|---|-----------|-----------------|
| | | Controlar todas as compras/requisições externas, que têm de ser previamente validadas pela direção Na aquisição de um novo produto/serviço, solicitar 3 orçamentos. | Orçamentos das empresas | Semestral | Direção Técnica |
| | Responsabilização ambiental | Introdução de uma APP (ANKIRA) onde são feitos todos os registos da instituição. | Quantidade de papel gasto | - 90% | Direção Técnica |
| | Aumentar a capacidade de respostas | Executar um projeto de criação de uma nova valência para a deficiência com residência e CACI | Taxa de execução do projeto | 50% | Direção |
| Assegurar a sustentabilidade do serviço de fisioterapia | Aumentar frequência de utentes do exterior | Maior divulgação do serviço nas redes sociais e comunidade | Nº de utentes exteriores a frequentar o serviço | 5 Utentes | Fisioterapeuta |



15. ORÇAMENTO

O orçamento apresentado de seguida, resume o orçamento geral elaborado pelo contabilista da instituição, segundo indicações da Direção.

| RECEITAS Previsionais | |
|--|--------------------|
| Utentes Centro de Dia | 3.780,00€ |
| Utentes Serviço de Apoio Domiciliário | 28.560,00€ |
| Utentes ERPI | 255.780,00€ |
| Outras Receitas | 36.051,70€ |
| S Social Centro de Dia | 9.063,00€ |
| S Social Serviço de Apoio Domiciliário | 41.155,20€ |
| S Social - ERPI | 129.444,00€ |
| Outras Entidades | 7.250,00€ |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 1.549,50€ |
| Juros Dividendos Outros Rendimentos | 175,00€ |
| TOTAL DA RECEITA | 512.808,40€ |

| DESPESAS Previsionais | |
|--|--------------------|
| Aquisição Géneros Alimentares | 43.261,20€ |
| Despesas com FSE (Electricidade, Água, Comunicação, Limpeza, Conservação, Gasóleo, Ferramentas, Trabalhos Especializados, Material de Escritório, etc..) | 83.720,60€ |
| Custos com Pessoal | 326.903,70€ |
| Amortizações Equipamentos | 27.428,65€ |
| Outros Gastos e Perdas | 3.100,55€ |
| Outros Encargos Financeiros (Empréstimo) | 15.024,05€ |
| TOTAL DA DESPESA | 499.438,75€ |

| | |
|--------------------------------------|-------------------|
| RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL | 13.369,65€ |
|--------------------------------------|-------------------|



16. GLOSSÁRIO

CACI-Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CD-Centro de Dia

CSPNSC-Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Conceição

EPIs-Equipamentos de proteção individual

ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional

SAD-Serviço de Apoio Domiciliário



17. ANEXOS

17.1 TABELA DE ORÇAMENTO ANUAL DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO

| Mês | Orçamento |
|-----------|-----------|
| Janeiro | 50€ |
| Fevereiro | 50€ |
| Março | 50€ |
| Abril | 50€ |
| Maio | 50€ |
| Junho | 200€ |
| Julho | 50€ |
| Agosto | 50€ |
| Setembro | 50€ |
| Outubro | 50€ |
| Novembro | 50€ |
| Dezembro | 200€ |



17.2 CALENDÁRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO